

## Carta Aberta aos Gestores de Saúde

Há poucos dias, o Ministério da Saúde demonstrou estar trabalhando em mudanças na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), tornando-a mais ampla e aprimorada. Serão propostas na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e no Conselho Nacional de Saúde (CNS) as seguintes mudanças :

- Retorno dos ambulatórios para a RAPS
- Melhoria da qualidade nos hospitais psiquiátricos
- Rede de tratamento integral, com todos os serviços necessários e não só CAPS
- Unidades Psiquiátricas em Hospitais Gerais com psiquiatras para atender.
- O papel das Comunidades Terapêuticas (não substituem internações, mas também são fundamentais no apoio ao tratamento de dependentes químicos, quando em conjunto e sintonia com a REDE).

Lembramos aos Secretários de Saúde dos Municípios que sem uma rede integral de atendimento, as demandas judiciais por tratamento serão pagas pelos municípios em serviços particulares

Nós da Associação Mato Grossense de Psiquiatria (AMTP), apoiamos todas as mudanças que representam melhora da qualidade do atendimento dos usuários da RAPS, facilidade para acessar o tratamento, e controle dos recursos públicos investidos na Saúde Mental. Vemos, nas mudanças propostas pelo Ministério da Saúde, a retomada de direitos perdidos ao longo dos anos e fortalecimento do SUS. Continuaremos, também, exercendo nossa função social de luta para que a voz das pessoas com transtornos mentais continue a ser ouvida neste processo e contamos com o apoio dos demais seguimentos da sociedade.

Contamos, principalmente, com o apoio dos gestores públicos que, contribuindo nos avanços para ampliação da RAPS, estarão levando saúde com qualidade para os nossos pacientes.

Cuiabá, 09 de Dezembro de 2017.



**Dr. Carlos Renato de Lima Periotto**  
**PRESIDENTE – AMTP**